

**INTRODUÇÃO:** a síndrome da fragilidade pode ser caracterizada por fraqueza, sensação de cansaço, perda de peso, desnutrição, falta de atividade física e anormalidades na marcha e no equilíbrio. **OBJETIVOS:** Identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) prevalentes nos idosos internados nas Unidades de Clínica Médica e Cirúrgica de um hospital universitário de Porto Alegre; verificar a associação dos idosos que apresentaram fragilidade com os DE presentes nestes idosos. **METODOLOGIA:** abordagem quantitativa do tipo transversal descritiva. Coleta de dados: será realizada mediante a aplicação da Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE) à 238 idosos, e ainda a coleta dos DE a partir dos prontuários nas unidades campo. Análise dos dados: foi realizada no Excel versão 97-2003. Aprovado pela COMPESQ/UFRGS nº 005/2010 e CEP/HCPA nº100172. **RESULTADOS:** os cinco DE prevalentes foram: Risco para Infecção 90(37,8%), Dor Aguda 76(31,9%), Integridade tissular prejudicada 51(21,4%), Mobilidade física prejudicada 32(13,4%) e Eliminação urinária prejudicada 27(11,3%). Nos 96(40,3%) idosos com fragilidade os cinco primeiros DE presentes foram Risco para Infecção 34(35,4%), Dor Aguda 26(27,1%), Padrão respiratório ineficaz 18(18,7%), Integridade tissular prejudicada 15(15,6%), Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais 12(12,5%) e Déficit no auto-cuidado para banho 12(12,5%). **CONCLUSÕES:** Observa-se que dois dos DE mais presentes no idoso com fragilidade possuem semelhança com as características da síndrome da fragilidade, como por exemplo, Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais que relaciona-se com a perda de peso não intencional e desnutrição, e o DE Déficit no auto-cuidado para banho relaciona-se com as dificuldades de realizar as atividades de vida diária devido as anormalidades na marcha e no equilíbrio.